MILHO – 15/11/2021 a 19/11/2021

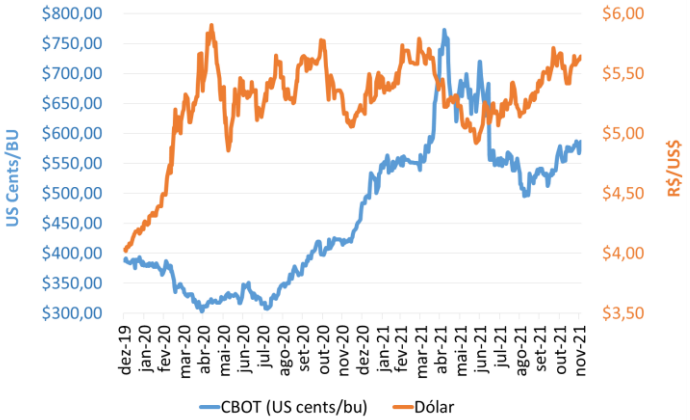
Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!]

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	63,80	64,66	64,00	0,31%	-1,02%
Londrina/PR	R$/60Kg	69,60	77,40	79,00	13,51%	2,07%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	78,00	81,00	81,00	3,85%	0,00%
Barreiras/BA	R$/60Kg	65,50	75,00	74,00	12,98%	-1,33%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	74,00	85,00	85,00	14,86%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	78,50	86,00	88,00	12,10%	2,33%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	73,00	88,00	88,00	20,55%	0,00%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	80,00	85,00	85,00	6,25%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	166,71	228,55	227,00	36,16%	-0,68%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	230,00	252,00	252,40	9,74%	0,16%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	75,58	128,49	128,90	70,54%	0,32%
Importação - ARG	R$/60Kg	82,60	117,14	117,84	42,65%	0,59%
Paridade Exp - Paranaguá	R$/60Kg	70,25	87,38	85,96	22,36%	-1,62%
Indicadores						
Índice Esalq	R$/60Kg	79,27	83,40	85,19	7,47%	2,15%
Dólar	R$/US$	5,36	5,60	5,62	4,94%	0,48%

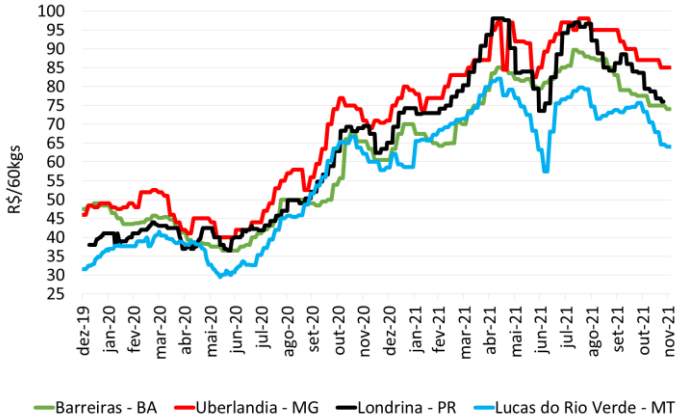
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
****Preço mínimo (safra 2020/21): R$ 20,85/60kg (MT e RO), R$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

Equipe de análise de mercado - SUGOF E-mail: conab.gerpa@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234

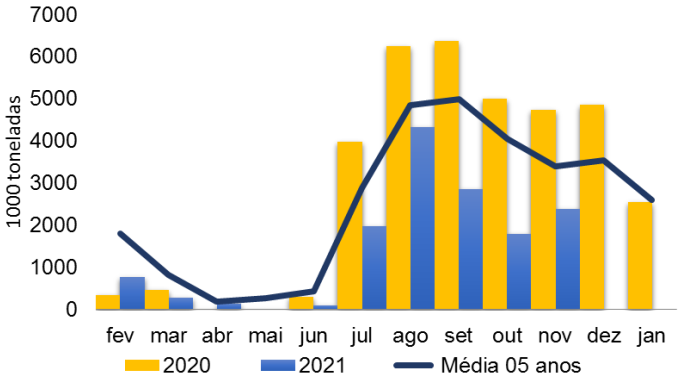
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho segue com movimento misto nos preços durante o período analisado. A estiagem observada em novembro na região Sul serviu de freio para a formação de preços em patamares mais baixos. Além disso, ocorre um bom fluxo de embarques de milho da região Centro-Oeste com destino os portos.

A cotação do milho futuro na B3 segue em valorização enquanto o mercado físico segue sem tendência bem definida. Dessa maneira é possível inferir que os negociantes acreditam em uma maior restrição de oferta no curto prazo em resposta ao aumento das exportações.

A média semanal das cotações em CBOT foi de leve queda na semana analisada. Apesar da acomodação das cotações do preços do petróleo e do trigo após preocupação com um novo avanço de problemas econômicos causados por uma nova variante de Covid, as cotações do milho se sustentaram no mercado internacional.

EXPORTAÇÔES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e novembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 12,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 53% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato confirma que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal. Entretanto, devido à queda dos preços internos e valorização do dólar, o milho brasileiro pode atrair novo interesse para exportações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As cotações nacionais seguem sem uma tendência bem definida entre as regiões produtores, todavia com a estiagem registrada na região Sul e o esperado aumento das exportações deverão manter as cotações em patamares elevados. Expectativa de alta dos preços nacionais no curto prazo.